

**ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2008****Tomadas de Contas dos ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO****ÓRGÃO/ENTIDADE:** Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST / MCT

<b>RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 57/2008)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)</b>
<b>1. UNIDADE</b>	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008).	02 a 05
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando os itens abaixo discriminados	08 a 55
Demonstrativo relacionando as dispensas de instauração de TCE, conforme indicado no item 15 do	Não se aplica
<b>III. Informações contábeis</b>	
▪ Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi	57
▪ Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos	Não se aplica
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	58
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	60 a 63
▪ Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.	Não se aplica
<b>LOCAL/DATA</b> Rio de Janeiro, 29 de abril de 2009	<b>ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL</b>

<b>2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO</b>	
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
<b>SITUAÇÃO</b>	
1 ( ) A Tomada de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 13 da IN/TCU 57/2008 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII e X da DN/TCU __/2008, estando em condição de ser encaminhada ao TCU.	
2 ( ) Ausente(s) na Tomada de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 57/2008 e pela DN/TCU __/2008, relacionado(s) abaixo, com a respectiva justificativa, se houver:	
_____ _____ _____	
<b>LOCAL/DATA</b>	<b>ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL</b>

**3. ASSESSOR ESPECIAL / SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO**

IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
<b>LOCAL/DATA</b>	<b>ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL</b>

# I – ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 240124

GESTÃO: 00001

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		1) Ordenador de Despesas Titular 2) Dirigente Máximo da UJ que apresenta as Contas							
AGENTE:	Alfredo Tiomno Tolmasquim					CPF	782.071.777-72		
ENDEREÇO:	Rua Machado de Assis, 5 aptº 801 - Flamengo								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	22220-060	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432	FAX:	2580.4531
CARGO:	<b>Diretor</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
03/05/2007	PO 265/2007	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Ordenador de Despesas Substituto							
AGENTE:	Marcus Granato					CPF	663.368.647-15		
ENDEREÇO:	Rua Almirante Alexandrino, 630 aptº 305 – Santa Tereza								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	20241-260	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.0970	FAX:	2580.0970
CARGO:	<b>Diretor substituto</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
04/04/2005	PO 298/2005	24/09/2008	PO 688/2008	01/01/2008	23/09/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Ordenador de Despesas Substituto							
AGENTE:	José Antonio Freitas de Queiroz					CPF	664.460.907-49		
ENDEREÇO:	Rua Itabaiana, 157 aptº 103 - Grajaú								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	20561-050	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.6810	FAX:	2580.4531
CARGO:	<b>Diretor Substituto</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
24/09/2008	PO 689/2008	-	-	24/09/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Ordenador de Despesas p/ Delegação de Competência							
AGENTE:	Miriam Abaliac Rodin					CPF	268.751.017-34		
ENDEREÇO:	Avenida Oswaldo Cruz, 121 aptº 201 - Flamengo								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	22250-060	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432	FAX:	2580.4531
CARGO:	<b>Coordenador de Administração</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
26/07/2007	PO 489/2007	09/10/2008	PO 747/2008	01/01/2008	08/10/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Ordenador Substituto de Despesas p /Delegação de Competência							
AGENTE:	Carlos Roberto Conceição					CPF	409.585.587-87		
ENDEREÇO:	Rua Cordovil, 1142 – bloco 07 – aptº 103, Parada de Lucas								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	21250-450	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432	FAX:	2580.4531
CARGO:	<b>Coordenador de Administração Substituto</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
19/10/2006	PO 060/2006	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão							
AGENTE:	Jose Leandro					CPF:	529.760.097-91		
ENDEREÇO:	Rua Cururupu, lote 07 – Q.142, Santa Margarida – Campo Grande								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	23066-310	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339	FAX:	2580.7339
CARGO:	<b>Assistente em C&amp;T</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
10/10/2006	PO 059/2006	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável Substituto pela Conformidade de Registro de Gestão							
AGENTE:	Jose Carlos Ferreira da Silva					CPF:	300.620.397-68		
ENDEREÇO:	Rua Vereador Luis Antonio da Cunha, 75 casa 2								
MUNICÍPIO:	Mar ica	CEP:	24900-000	UF:	RJ	TELEFONE:	3295.0913	FAX:	3295.0913
CARGO:	<b>Assistente em C&amp;T</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
10/10/2006	PO 059/2006	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável pelos Atos de Gestão Orçamentária e Financeira							
AGENTE:	Carlos Roberto Conceição					CPF:	409.585.587-87		
ENDEREÇO:	Rua Cordovil, 1142 – bloco 07 – aptº 103, Parada de Lucas								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	21250-450	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432	FAX:	2580.4531
CARGO:	<b>Chefe do Serviço de Orçamento e Finanças</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
19/10/2006	PO 764/2006	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável Substituto pelos Atos de Gestão Orçamentária e Financeira							
AGENTE:	Daniel Firmiano					CPF:	352.435.467-04		
ENDEREÇO:	Estrada da Gávea, 22-B - Gavea								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	22451-260	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432	FAX:	2580.4531
CARGO:	<b>Chefe Substituto do Serviço de Orçamento e Finanças</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
19/10/2006	PO 060/2006	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável pela Conformidade Contabil							
AGENTE:	Fernando Freitas Melo					CPF:	092.945.541-04		
ENDEREÇO:	SQS 211 BL. "C" aptº 407 – Asa Sul - Brasília								
MUNICÍPIO:		CEP:	70274-030	UF:	DF	TELEFONE:	3317.8166	FAX:	3317.8166
CARGO:	<b>Coordenador de Contabilidade e Prog. Financeira</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
19/12/2001	PO MCT754/01	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável Substituto pela Conformidade Contabil						
AGENTE:	Eliana Yukiko Takenaka					CPF:	210.645.551-87	
ENDEREÇO:	SHCGN 710 BL. "A" aptº 206 – Asa Norte - Brasília							
MUNICÍPIO:	CEP:	70750-731	UF:	DF	TELEFONE:	3317.8166	FAX:	3317.8166
CARGO:	<b>Coordenador Substituto de Contabilidade e Prog. Financeira</b>							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:				
04/01/2002	PO MCT880/01	-	-	01/01/2008 31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		1) Responsável pelo Almoxarifado – Bens de Estoque 2) Gestor de Licitações 3) Responsável pela Gestão do Patrimônio – Bens Móveis							
AGENTE:	Marcelo Luiz Mendes da Fonseca					CPF:	916.045.407-53		
ENDEREÇO:	Rua Monsenhor Magaldi, 218 Bl. 01 aptº 201 – Jardim Guanabara – Ilha do Governador								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	21940-400	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339	FAX:	2580.7339
CARGO:	<b>Chefe do Serviço de Compras, Licitações e Contratos</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
01/03/2001	PO 037/2001	-	-	01/01/2008 31/12/2008					

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		1) Responsável Substituto pelo Almoxarifado – Bens de Estoque 2) Responsável Substituto pela Gestão do Patrimônio – Bens Móveis							
AGENTE:	Amauri Neves Soares					CPF:	539.478.607-06		
ENDEREÇO:	Rua Amiens, 75 – Capivari - Caxias								
MUNICÍPIO:	Caxias	CEP:	25230-050	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339	FAX:	2580.7339
CARGO:	<b>Chefe Substituto do Serviço de Compras, Licitações e Contratos</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
10/12/2007	PO 073/2007	-	-	01/01/2008 31/12/2008					

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Gestor de Licitações Substituto							
AGENTE:	Jairo Capistrano Silva					CPF:	439.161.807-97		
ENDEREÇO:	Rua Lacerda Coutinho, 53 aptº 102 - Copacabana								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	22041-030	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339	FAX:	2580.7339
CARGO:	<b>Tecnologista em C&amp;T – Responsável Substituto pelos Processos Licitatórios</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
03/11/2008	PO 040/2008	-	-	03/11/2008 31/12/2008					

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Gestor de Pessoal							
AGENTE:	Silvia Tereza da Cunha Gonçalves					CPF	840.567.467-53		
ENDEREÇO:	Avenida Lucio Tomé Feiteira, 151 casa 160 – Vila Lage / São Gonçalo								
MUNICÍPIO:	SG	CEP:	24415-000	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339	FAX:	2580.7339
CARGO:	<b>Chefe do Serviço de Recursos Humanos</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
30/12/1999	PO 402/1999	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Coordenador de Ação / PPA							
AGENTE:	Alfredo Tiomno Tolmasquim					CPF	782.071.777-72		
ENDEREÇO:	Rua Machado de Assis, 5 aptº 801 - Flamengo								
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	22220-060	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432	FAX:	2580.4531
CARGO:	<b>Diretor</b>								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
18/05/2007	PO 299/2007	-	-	01/01/2008	31/12/2008				

---

Encarregado do Setor

---

Dirigente da Unidade

## II – RELATÓRIO DE GESTÃO

# MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS MAST



## RELATÓRIO DE GESTÃO AUDITORIA 2008

## Sumário

1. Identificação .....	8
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos .....	8
2.1 Responsabilidade Institucionais - Papel da Unidade na Execução nas Políticas Públicas .....	8
2.2 . Estratégia de Atuação da unidade na execução das políticas públicas .....	8
2.3 Programas.....	14
2.3.1. Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico .....	16
2.3.1.1– Dados Gerais .....	16
2.3.1.2 - Principais Ações do Programa .....	16
2.3.1.3– Ação 4174 - Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins .....	17
2.3.1.3.1. – Dados Gerais .....	17
2.3.1.3.1.2 – Resultados .....	18
2.3.2. – Programa 0471 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social .....	19
2.3.2.1– Dados Gerais .....	19
2.3.2.2– Principais Ações do Programa .....	19
2.3.2.3 – Ação 4945 - Alfabetização Científica em Espaços Não-Formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST .....	20
2.3.2.3.1– Dados Gerais .....	20
2.3.2.3.2 – Resultados .....	20
2.3.3.- Gestão Administrativa .....	21
2.3.3.1– Dados Gerais.....	21
2.3.3.2- Principais Ações .....	21
2.3.3.2.1– Ação 2000 – Administração da Unidade .....	22
2.3.3.2.2 – Dados Gerais .....	22
2.3.3.2.3– Resultados .....	22
2.4 – Desempenho Operacional .....	23
2.4.1 – Evolução de Gastos Gerais .....	42
3 – Reconhecimento de Passivos por insuficiência de Créditos ou Recursos .....	42
4 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	42
5 – Demonstrativo de Transferências(Recebidas e Realizadas) no Exercício .....	43
6- Previdência Complementar Patrocinada .....	44
7 – Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos .....	44
8 – Renúncia Tributária .....	45
9 – Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia .....	45
10 – Operação de Fundos .....	45
11 – Despesas com cartão de crédito .....	45
12 – Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno .....	46
13 – Determinações e Recomendações do TCU .....	52
14 – Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício.....	53
15 – Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensada .....	53
16 – Informações sobre a composição de Recursos Humanos .....	53
17 – Outras Informações Consideradas pelos Responsáveis como relevantes para a Avaliação da Conformidade e do Desempenho da Gestão .....	55
18 – Conteúdos específicos por UJ ou Grupo de Unidades Afins .....	55

## 1. Identificação

<b>Nome completo da Unidade e Sigla</b>	Museu de Astronomia e Ciências Afins –MAST	
<b>1.CNPJ</b>	04.071.191/0001-33	
<b>2.Natureza Jurídica</b>	Órgão da administração direta do Poder Executivo	
<b>3.Vinculação ministerial</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT	
<b>4. Endereço completo da sede</b>	Rua General Bruce 586, Bairro Imperial de São Cristóvão CEP20921-030, Rio de Janeiro, RJ, Tels.(21) 2580-9432 telefax (21)2580-4531	
<b>5.Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no DOU</b>	Criado pela Resolução Executiva RE 030/85 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq de 08/03/85. Subordinado ao MCT a partir de 2000.Estrutura Organizacional definida pelo Regimento Interno, Portaria 640 do MCT, de 27/09/2007, DOU 31/10/07	
<b>6. Código da UJ titular do relatório</b>	24000	
<b>7. Código das UJ abrangidas</b>	Não consolida outras Unidades	
<b>8.Código da UJ do Relatório</b>	24000	
<b>9.Situação da Unidade quanto ao funcionamento</b>	Em Funcionamento	
<b>10.Função de governo predominante</b>	Ciência e Tecnologia	
<b>11.Tipo de atividade</b>	Pesquisa, divulgação e inserção social em C&T	
<b>12.Unidade Gestora Utilizada no SIAFI</b>	<b>Nome:</b> Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST	<b>Código:</b> 240124

## 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

### 2.1 – Responsabilidades Institucionais - Papel da Unidade na execução das políticas públicas

O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT com a missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil. Para a realização de sua missão, o MAST desenvolve os seguintes macro-objetivos:

- Promover e realizar estudos e pesquisas no campo da história da ciência, da preservação de acervos de ciência e tecnologia e da educação em ciências;
- Preservar e tornar acessível à sociedade acervos de ciência e tecnologia de importância histórica;
- Promover a formação e especialização de recursos humanos em suas áreas de atuação;
- Promover a disseminação do conhecimento científico e tecnológico;
- Estabelecer intercâmbios científicos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa;



- Apoiar instituições e associações de caráter científico e tecnológico na preservação de seus acervos de importância histórica;
- Promover e realizar cursos, conferências, seminários e outros eventos de caráter técnico-científico, de interesse direto ou correlato ao órgão;

As atividades finalistas do MAST se inserem dentro de 2 programas desenvolvidos pelo MCT: “Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico” e “Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social”. Dentro desse contexto, as ações sob a responsabilidade do MAST estão voltadas para a realização de pesquisa e desenvolvimento nas áreas específicas da história da ciência e da tecnologia no Brasil; da preservação de acervos de ciência e tecnologia; e na educação de ciências em espaços não formais; e para a realização de atividades voltadas para a divulgação e disseminação do conhecimento científico e tecnológico junto à população brasileira.

O MAST atua, portanto, na preservação da memória científica e tecnológica, aí entendida a produção de conhecimento; a conservação de acervos de importância para a história da ciência e da tecnologia no Brasil; e a disseminação desse conhecimento para a sociedade. Através de suas atividades o MAST compete para tornar o Brasil um centro de excelência na pesquisa científica e tecnológica em suas áreas de atuação; desenvolve pesquisas e conhecimentos úteis para a sociedade; desenvolve a preservação do patrimônio brasileiro de ciência e tecnologia de importância histórica; e atua na inclusão social através da ampliação do acesso da população brasileiro ao conhecimento científico e tecnológico.

Em consonância com as políticas públicas exaradas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia o MAST desenvolve programas voltados para o atingimento de seus macro-objetivos, tais como:

### **Objetivo Estratégico I: Objetivos Estratégicos Nacionais**

#### **Subeixo: Programa de Energia Nuclear**

*Objetivo Específico 1:* Estudar e Disseminar a História da Energia Nuclear no Brasil.

#### **Subeixo: Cooperação Internacional**

*Objetivo Específico 1:* Desenvolver Programas em Parceria com Outros Países sobre a História da Ciência, a Preservação de Acervos e a Divulgação e Educação em Ciências.

#### **Subeixo: Amazônia**

*Objetivo Específico 1:* Estudar a História da Pesquisa Científica e Tecnológica na Amazônia.

## **Objetivo Estratégico II: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social**

### **Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência**

*Objetivo Específico 1:* Desenvolver Estudos e Pesquisas sobre a Educação de Ciência em Espaços Não Formais.

*Objetivo Específico 2:* Desenvolvimento de Programas Educacionais Voltados para a Valorização da Cultura Científica na Sociedade Brasileira.

### **Subeixo: Museus Científicos**

*Objetivo Específico 1:* Desenvolver Programas de Apoio à Implantação ou Aprimoramento de Museus Científicos.

*Objetivo Específico 2:* Desenvolver Programas de Intercâmbio de Profissionais com Instituições Museológicas Nacionais e Internacionais.

*Objetivo Específico 3:* Desenvolver Programas de Formação Continuada para Professores de Escolas Públicas.

## **Objetivo Estratégico III: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**

### **Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação**

*Objetivo Específico 1:* Capacitar Novos Técnicos e Pesquisadores Através de Cursos de Pós-Graduação.

### **Subeixo: Apoio à Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa**

*Objetivo Específico 2:* Apoiar as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação na Preservação de seus Acervos de Caráter Histórico.

*Objetivo Específico 3:* Apoiar as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação na Realização de Projetos de Popularização da Ciência.

## **Diretrizes de Ação**

### **Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento:**

*Diretriz 1:* Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa.

*Diretriz 2:* Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil

*Diretriz 3:* Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais.

*Diretriz 4:* Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos.

**Diretriz 5:** Ampliar as atividades de divulgação científica.

#### **Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas**

##### **Recursos Humanos**

**Diretriz 1:** Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.

**Diretriz 2:** Ampliar a equipe da instituição.

##### **Recursos Financeiros**

**Diretriz 1:** Aumentar os recursos orçamentários.

**Diretriz 2:** Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários.

##### **Gestão Organizacional**

**Diretriz 1:** Aperfeiçoar o processo de gestão institucional.

**Diretriz 2:** Ampliar a divulgação Institucional.

##### **Infra-Estrutura**

**Diretriz 1:** Ampliar e melhorar o espaço físico e a aquisição de equipamentos e mobiliário.

**Diretriz 2:** Promover a ampliação e melhoria da rede e sistemas de informática

##### **Projetos Estruturantes**

**Projeto Estruturante 1:** *História e Preservação de Acervos de Instituições do MCT.*

**Projeto Estruturante 2:** Nova Exposição Permanente.

**Projeto Estruturante 3:** Popularização da Ciência no Brasil e na América Latina

**Projeto Estruturante 4:** Historiografia e História da Ciência e da Tecnologia no Brasil

## **2.2 Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas**

Por orientação do Ministério da Ciência e Tecnologia, o MAST elaborou seu Plano Diretor para o período 2006 – 2010, em consonância com o Plano Diretor do Ministério e da Política Governamental para o período, expressa através do PPA.

Indicamos, a seguir os objetivos e prioridades, estabelecidos para 2008, no âmbito de cada uma das metas.

- **Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa**

Para a realização dessa meta foi definido como prioridade o fortalecimento dos grupos de pesquisa da instituição, com a ampliação do índice de publicações, o apoio à apresentação dos resultados de pesquisa em encontros científicos, e do estímulo para a realização dos projetos de pesquisa de maior amplitude, através de grupos de pesquisa. Nesse sentido, em 2008, o MAST deu continuidade a sua política de apoiar a capacitação dos quadros técnico-científicos da instituição. Os maiores limitadores para a execução dessa meta foram: a reduzida equipe de pesquisa da instituição e as restrições muito grandes nos gastos com passagens e diárias, que dificulta que os pesquisadores e técnicos possam participar de encontros científicos, apresentando os resultados de suas pesquisas.

- **Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil**

Um papel fundamental exercido pelo MAST é o de centro nacional de preservação do patrimônio histórico de ciência e tecnologia, composto por arquivos de cientistas, de instituições e associações científicas e por instrumentos científicos. Para tanto, o MAST desenvolve as várias etapas do processo de preservação, que consiste na aquisição do acervo, organização, catalogação, conservação, tratamento, inventário e disseminação. No ano de 2008, o MAST deu continuidade ao projeto de elaboração de um thesaurus (dicionário de termos) de instrumentos científicos antigos. O projeto é originado a partir de uma parceria com o Museu de Ciências de Lisboa em parceria com várias instituições brasileiras. Uma das principais dificuldades para a consecução desta meta continua sendo a enorme carência de pessoal técnico.

- **Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;**

Enquanto instituição de pesquisa, o MAST tem uma grande preocupação com a realização de intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais. Além disso, o MAST desenvolve parceria com inúmeras instituições científicas no sentido de assessorá-las na preservação de seus acervos de importância histórica e na realização de programas de divulgação científica. Uma das restrições para a elaboração dessa meta é o pequeno número de servidores do MAST, que o impede de atender a demanda crescente das instituições científicas e tecnológicas para

apoio nos referidos temas. Outro ponto importante é o pequeno recurso disponível para passagens e diárias, dificultando a interação com instituições de outras cidades, e em especial de outros países.

- **Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos**

Foi estabelecida como uma das prioridades da instituição, a realização de eventos técnicos e científicos em suas áreas de atuação, incluídos aí os congressos nacionais e internacionais, palestras, mesas-redondas, cursos, etc. Uma atividade prevista, e que foi aprovado pelo Ministério da Educação em 2008, foi o Curso de Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, tendo sua implantação ocorrido em março de 2009.

- **Ampliar as atividades de divulgação científica**

Uma das metas e objetivos do MAST é a realização de atividade de divulgação científica. Essa é uma área prioritária dentro do Plano de Ações do MCT, preocupado com a inclusão social. No mundo contemporâneo, altamente tecnologizado, o conhecimento da ciência e da tecnologia é um elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania. O MAST estabeleceu várias ações tanto dentro do espaço do museu, como extra-muros. Uma das atividades previstas e realizadas foi propiciar a visita ao Museu de segmentos populacionais que não têm geralmente acesso a esse tipo de opção cultural. Algumas das características das atividades de divulgação científica são a sua realização nos finais de semana e a necessidade da aquisição de pequenos materiais e serviços de apoio, voltados para atividades educacionais junto ao público. Isso fez com que, além da área administrativa, também um responsável pela atividade de divulgação científica tenha autorização para uso de cartão corporativo.

- **Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.**

O MAST tem por princípio a importância da capacitação de seu quadro de servidores. Como já mencionado anteriormente, a instituição vem estimulando, nos últimos anos, a realização de cursos de pós-graduação para o seu quadro técnico-científico. Tem-se também, apoiado a capacitação de seus quadros administrativos. Um grande problema é a carência de recursos para passagens e diárias que, muitas vezes, impede a realização de cursos fora da cidade do Rio de Janeiro.

- **Aperfeiçoar o processo de gestão institucional;**

O MAST, em seu processo de aperfeiçoamento da gestão institucional, o qual teve em 2007 a conclusão do estudo de reestruturação institucional, com aprovação de um novo Regimento Interno pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, através da Portaria 640 de 27 .09.2007, deu continuidade em 2008 a implantação da nova infra-estrutura. Foram criados, junto à Diretoria, os Serviços de Tecnologia da Informação e de Comunicação Social. Com esta nova estruturação foi ampliada a

dinâmica do atendimento na área de informática de um modo geral, dando maior agilidade nesta área, como por exemplo, as transmissões, sob a forma de videoconferências das mesas redondas, palestras e seminários realizados no MAST. No âmbito da Comunicação Social o MAST ampliou significativamente sua articulação com o público externo, aumentando em mais de 100% sua visibilidade através da mídia, tendo como decorrência um expressivo aumento na visitação ao Museu e conseqüente divulgação da ciência à sociedade.

Na área administrativa foi criado o Serviço de Infra estrutura e Logística imprimindo maior agilidade a estas atividades.

- **Ampliar e melhorar o espaço físico**

Entre as metas estabelecidas para a ampliação e melhoria do espaço físico, no ano de 2008 foi dada continuidade à construção do novo prédio para pesquisa e preservação do acervo histórico que está em sua fase de conclusão com, aproximadamente, 80% da obra pronta.

No tocante a conservação e utilização do campus, enquanto parte do patrimônio histórico sob sua guarda, e um importante espaço de visitação pública e, considerado como uma atividade finalista da instituição, está sendo dada continuidade a captação de recursos para a implementação, juntamente com o Observatório Nacional, do Projeto Paisagístico do Campus, e do Centro de Visitantes do MAST.

Foi concluído o estudo do projeto básico do prédio da nova Biblioteca do MAST, para a construção do qual o MAST buscou recursos oriundos do MCT/FINEP.

## 2.3 Programas

O MAST desenvolve ações em dois Programas finalísticos e um Programa de gestão, coordenados pelo MCT:

- Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social;
- Apoio administrativo

Com relação ao primeiro programa, sua razão principal é o fato de que países como o Brasil, em condições altamente favoráveis para alcançar as nações mais desenvolvidas social e economicamente, necessitam de investimentos em C&T proporcionalmente mais elevados e em

setores estrategicamente selecionados, sem se esquecer da livre criação de conhecimento, responsável pela produção de tecnologia. A pesquisa em áreas situadas na chamada fronteira do conhecimento deve ser uma das grandes prioridades da ação governamental, por meio do fomento direto a instituições de pesquisa e do estímulo ao envolvimento do setor empresarial nesta tarefa. O Brasil avançou bastante nesta área nos últimos anos, principalmente na integração entre instituições de pesquisa e destas com o setor empresarial, mas muito ainda precisa ser feito. O sistema nacional de ciência e tecnologia precisa ainda ser consolidado e seguir em processo de expansão qualitativa e quantitativa visando atender às necessidades do País no enfrentamento da globalização e às questões internas que afligem a população. As grandes questões que preocupam o País, tais como saúde, educação, saneamento, transporte e meio-ambiente e desequilíbrio regional, são complexas e as soluções dependem de medidas políticas e de conhecimentos e técnicas apropriadas. Os investimentos a serem feitos por meio deste Programa têm como finalidade apoiar o aumento da produtividade científica e tecnológica, a geração e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, a inclusão de pesquisadores em projetos de relevância estratégica, econômica e social, bem como a organização e consolidação de novos grupos e/ou grupos emergentes de pesquisa, o crescimento e o fortalecimento da infra-estrutura para pesquisa, em especial nas instituições vinculadas ao MCT.

Já com relação ao segundo programa indicado acima, a apropriação local de ciência, tecnologia e inovação, no sentido de aportar conhecimento para melhor atender às demandas sociais específicas, combater disparidades intra e inter regionais, possibilitando uma melhor compreensão da dimensão do aprendizado, vai ao encontro da tendência de se pensar em políticas públicas que valorizem as potencialidades e especificidades regionais. Ao mesmo tempo, a percepção, muitas vezes equivocada, de que as questões científicas e tecnológicas só interessam a um círculo restrito, impede que a ciência e tecnologia venham a desempenhar, plenamente, o seu papel para o desenvolvimento do País e a elevação da qualidade de vida da população. Parcela significativa da população desconhece o potencial de conhecimento técnico apropriado pela comunidade e seu papel na geração de renda.

Por fim, no âmbito do Programa de Apoio Administrativo tem como sua ação a "Administração da Unidade", que substitui as antigas atividades 2000 Manutenção e a Ação 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas compreendem: serviços administrativos; manutenção e uso de frota veicular própria ou de terceiros por órgão da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; etc.

### 2.3.1. Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

#### 2.3.1.1 - Dados Gerais

<b>Tipo</b>	Programa: Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes, e incremento da produtividade dos pesquisadores.
<b>Objetivos Específicos</b>	Pesquisa em História e memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia
<b>Gerente do Programa</b>	Luiz Antonio Rodrigues Elias
<b>Gerente Executivo</b>	Carlos Oiti Berbert
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Alfredo Tiomno Tolmasquim
<b>Indicadores Utilizados</b>	Índice de produtividade científica dos pesquisadores apoiados com auxílio à pesquisa; Índice de produtividade científica e tecnológica dos pesquisadores das Unidades de Pesquisa; Número de instituições de ensino e pesquisa qualificadas como usuárias da rede nacional de ensino e pesquisa; Número-índice de artigos publicados/pesquisadores brasileiros em periódicos científicos indexados no ISI.
<b>Público-alvo</b>	Instituições de pesquisa, comunidade científica, universidades, empresas e sociedade em geral.

#### 2.3.1.2 – Principais Ações do Programa

Este Programa é implantado através de dois tipos de ações:

- a) Ações de execução descentralizada: apoio a projetos de pesquisa mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e/ou capital) e de forma suplementar, por meio da concessão de bolsas de pesquisa e de formação científica e tecnológica, em parceria com o Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa. Para tanto, são utilizadas as seguintes formas de execução: seleção de projetos por meio do lançamento de edital ou chamadas de projetos, apoio a projetos selecionados a partir da demanda espontânea dos pesquisadores e/ou grupos de pesquisa feita ao CNPq e à Finep, de acordo com o calendário anual estabelecido pela respectiva agência, e contratação direta de projetos. A contratação dos projetos se dá mediante assinatura de instrumento jurídico entre o responsável e/ou coordenador do projeto e a agência de fomento; e
- b) Ações de execução direta: as pesquisas são selecionadas de acordo com os procedimentos internos estabelecidos em cada uma das unidades e/ou instituições de pesquisa, obedecendo, prioritariamente, as orientações políticas do governo.



Seus principais focos são:

- Implantação, recuperação e modernização da infra-estrutura institucional de pesquisa;
- P&D nas unidades de pesquisa;
- Fomento a núcleos de excelência;
- Institutos de pesquisa de padrão internacional (Milenium);
- Consolidação da capacidade científica e tecnológica;
- Fomento a projetos institucionais de ciência e tecnologia;
- Redes avançadas de comunicação para ensino e pesquisa;
- Pesquisa fundamental;
- Pesquisa estratégica em saúde;
- Difusão científica e tecnológica;
- Ciência e tecnologia para a defesa nacional.

### **2.3.1.3 – Ação 4174 - Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins**

#### **2.3.1.3.1 - Dados Gerais**

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Pesquisar, preservar e divulgar a memória e a história científica e tecnológica brasileira.
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de pesquisas sobre a história da ciência e da tecnologia no Brasil; capacitação de recursos humanos nesta área; preservação e divulgação de acervos históricos de ciência e tecnologia; assessoramento a instituições de pesquisa na preservação de acervos históricos; apoio a pesquisadores em história da ciência e tecnologia para o desenvolvimento de seus estudos.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Alfredo Tiomno Tolmasquim
<b>Unidade(s) Executora(s)</b>	Museu de Astronomia e Ciências Afins
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento</b>	Museu de Astronomia e Ciências Afins
<b>Competências institucionais por gerenciamento ou execução da ação</b>	Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Museologia, Coordenação de Documentação e Arquivo

### 2.3.1.3.1.2 - Resultados

O ano de 2008 marca a consolidação do papel do MAST no ensino em nível de pós-graduação. No Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS), realizado em convênio com a UNIRIO, foram formados os dez primeiros mestres em museologia no país, foram qualificados dez alunos da turma seguinte e foi realizada a seleção para 2009, cumprindo com rigor os prazos definidos pela CAPES. Paralelamente, foi credenciado pelo MEC o Curso de Especialização em Preservação de Acervos de C&T. Para este curso, foram selecionados 15 alunos para a primeira turma, a partir de 67 candidatos, que começa a funcionar em fevereiro de 2009. O MAST deu continuidade ao Curso de Segurança de Acervos Culturais, com 40 horas, realizando sua 6ª edição no Rio de Janeiro e, através de uma parceria com a Associação de Arquivistas de São Paulo e com o Departamento de História da USP, o curso foi ministrado também em São Paulo. Foram realizados também inúmeros cursos de curta duração para capacitação de professores no ensino de ciências e para mediadores em museus e centros de ciência, como o Curso “Instrumento Científico Território e Nação (1870-1930)”, em parceria com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, e o Curso de Educação não Formal e Formação de Professores, em cooperação com o Departamento de Bioquímica da UFRJ e o Curso de Mediação em Museus e Centros de Ciência. Foram realizados ainda os cursos “História da Mudança Climática”, ministrado por Vladimir Jankovic, da Manchester University, Inglaterra, e “A Exposição como sistema de significação”, ministrado por Martin Shaerer, do Alimentarium Museum, Suíça.

Em termos de congressos científicos, vale destacar a realização do *Simpósio Internacional Clima, Conhecimento Local e Vida Cotidiana*, realizada em conjunto com a International Commission of History of Meteorology, o *Seminário As Ciências no Brasil no Período Joanino*, em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, o *11º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia*, em conjunto com a Sociedade Brasileira de História da Ciência e outras instituições, o *Workshop do Comitê de Museologia para a América Latina do Conselho Internacional de Museus*, ICOFOM-LAN 2008, e o *Encontro de Preservação em Bibliotecas*, todos com enorme sucesso.

Foi dada continuidade ao trabalho de preservação dos acervos históricos sob a guarda do MAST, tendo sido o *Arquivo do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil* considerado como Patrimônio Documental da Humanidade pelo Programa Memória do Mundo, da UNESCO. Outro ponto relevante é o convênio firmado com a Academia Brasileira de Ciência para a transferência do acervo de livros e periódicos da sua biblioteca para o MAST. A biblioteca da ABC possui cerca de 15.000 volumes, em sua maioria de elevado valor para a história da ciência. Também foi mantido o trabalho de assessoramento de instituições científicas na preservação de seus acervos históricos, como o Observatório do Instituto de Física da UFRS, o Observatório do Valongo e o Museu Nacional da UFRJ, o Observatório Nacional, o Centro de Documentação e Histórico da

Aeronáutica, entre outros. O MAST está desenvolvendo, em convênio com o Museu de Ciência de Lisboa e diversas instituições brasileiras, o projeto para elaboração de um Thesaurus (vocabulário terminológico) de instrumentos científicos. Para tanto foram realizadas a catalogação e preservação de coleções de objetos de C&T de várias instituições, como o Museu da Escola Politécnica da UFRJ, o Colégio Pedro II, e o Museu Dinâmico de Ciências da UFJF.

O MAST publicou um grande número de livros em suas áreas de atuação, listados no anexo 2, ao longo de 2008, desenvolveu um amplo esforço para ampliar o número de artigos publicados em periódicos indexados, dificultado pela carência de periódicos indexados nas áreas de atuação do MAST, em especial em museologia e patrimônio, e pela características dos artigos, voltados, em sua grande maioria, para aspectos da realidade brasileira.

### **2.3.2 - Programa 0471 – Ciência ,Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social**

#### **2.3.2.1 - Dados Gerais**

<b>Tipo</b>	Programa: Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar projetos e atividades voltadas para divulgação do conhecimento científico e de difusão de novas tecnologias, visando ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico,aumentar a competitividade econômica e a qualidade de vida da população.
<b>Objetivos Específicos</b>	Apoiar atividade de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, visando a competitividade e a inclusão no processo produtivo das populações carentes
<b>Gerente do Programa</b>	Joe Carlos Viana Valle
<b>Gerente Executivo</b>	Antonio Fernando Silva Rodrigues
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Alfredo Tiomno Tolmasquim
<b>Indicadores Utilizados</b>	Número de pessoas atendidas nas atividades de divulgação científica e tecnológica do MAST, internas ou externas à instituição.
<b>Público-alvo</b>	A sociedade como um todo e com ênfase às comunidades carentes

#### **2.3.2.2 - Principais Ações do Programa**

Pretende-se com este Programa ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e responder ao desafio da construção de uma sociedade onde o conhecimento seja o propulsor de conquistas culturais, sociais e econômicas, e que a ciência e a tecnologia venham a desempenhar, plenamente, o seu papel para o desenvolvimento do país e a elevação da qualidade de vida da população. Seus principais focos são:

- Pesquisa e inovação para o desenvolvimento social;
- Segurança alimentar e nutricional;

- Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs);
- Difusão e popularização de C&T;
- Museus científicos;
- Ensino de ciências em escolas públicas;
- Arranjos Produtivos Locais (APLs).

### 2.3.2.3 - Ação 4945 – Alfabetização Científica em Espaços Não-formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins

#### 2.3.2.3.1 - Dados Gerais

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Ampliar o acesso da população brasileira ao conhecimento científico e tecnológico
<b>Descrição</b>	Organização de eventos que aproximem a população do conhecimento científico e tecnológico
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Alfredo Tiomno Tolmasquim
<b>Unidade(s) Executora(s)</b>	Museu de Astronomia e Ciências Afins
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento</b>	Museu de Astronomia e Ciências Afins
<b>Competências institucionais por gerenciamento ou execução da ação</b>	Coordenação de Educação, Coordenação de Museologia

#### 2.3.2.3.2 - Resultados

O MAST deu continuidade às suas atividades de divulgação científica com a realização dos programas de final de semana em sua sede, a organização de um Evento sobre Eclipse total da Lua e da XVI Semana de Astronomia do MAST, com o tema “Terra à vista!”. Participou de inúmeros eventos externos como a V Semana Nacional de C&T, onde o MAST participou como Coordenador do evento na cidade do Rio de Janeiro, a Reunião Anual da SBPC, o I Festival de Tecnologia de Petrópolis, o Evento Tudo ao Mesmo Tempo no Rio, organizado pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, os 200 anos da chegada da Família Real ao Brasil, e a Semana Cultural do Colégio Pedro II, e realizou sessões de planetário para escolas indígenas de Parati-mirim e Bracuí, na região de Parati, RJ. As exposições do MAST itineraram pelas cidades de Caiacó e Natal (RN), Belém (PA), São Paulo, Tangará e Barretos (SP), Rio de Janeiro e Nilópolis (RJ).

No âmbito da divulgação e popularização em ciências, a Coordenação de Educação em Ciências teve dois projetos aprovados. O primeiro pela FAPERJ, intitulado “Tecendo Redes por um Planeta Saudável”, projeto voltado a desenvolver ações de longa duração envolvendo a capacitação de professores e estudantes da rede pública de ensino para assumirem posições protagonistas na realização de atividades de divulgação na V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O segundo projeto aprovado foi no Edital MCT/SECIS/CNPq Nº 63/2008/Difusão e Popularização da Astronomia, o projeto intitulado “Astronomia como instrumento pedagógico: Popularização da

Ciência e Inclusão Social” vai permitir ao MAST desempenhar um importante papel na popularização da astronomia no interior do Estado do Rio de Janeiro no ano Internacional da Astronomia em 2009.

### 2.3.3 – Gestão Administrativa

#### 2.3.3.1 - Dados Gerais

<b>Tipo de Programa</b>	Programa de apoio administrativo
<b>Objetivo Geral</b>	Constituir centros de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação de um programa de ações finalísticas.
<b>Gerente do Programa</b>	Informação não disponível
<b>Gerente Executivo</b>	Informação não disponível
<b>Indicadores Utilizados</b>	Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento ( <b>APD</b> ) - Relação entre Receita Própria e OCC ( <b>RRP</b> ), Índice de Execução Orçamentária ( <b>IEO</b> ), Investimentos em Capacitação e Treinamento( <b>ICT</b> ),Participação Relativa de Bolsistas( <b>PRB</b> ), Participação Relativa de Pessoal Terceirizado( <b>PRPT</b> )
<b>Público-alvo</b>	Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

#### 2.3.3.2 - Principais Ações

As principais ações administrativas são:

- Administração da Unidade;
- Contribuição à Previdência Privada;
- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados;
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores;
- Empregados e seus Dependentes;
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência.

##### 2.3.3.2.1 - Ação 2000 – Administração da Unidade

### 2.3.3.2.2 - Dados Gerais

<b>Tipo</b>	Apoio Administrativo
<b>Finalidade</b>	Constituir centros de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação de um programa de ações finalísticas.
<b>Descrição</b>	A atividade padronizada "Administração da Unidade" substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas atividades compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgão da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; etc.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>Unidade(s) Executora(s)</b>	Museu de Astronomia e Ciências Afins
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento</b>	Coordenação de Administração
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Alfredo Tiomno Tolmasquim
<b>Responsável pela ação no nível local</b>	Alfredo Tiomno Tolmasquim

### 2.3.3.2.3 - Resultados

Em termos de gestão, foi elaborado o Plano Diretor de Informática para o triênio 2009-2011 e entrou em pleno funcionamento o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológica- SIGTEC para o gerenciamento de recursos. Vale destacar a importância dos aplicativos elaborados por técnicos do LNA, que facilitaram muito a utilização do Sistema.

Foi dado início, mediante a Portaria 22, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 19 de fevereiro de 2008, ao concurso público para preenchimento de 7 vagas, sendo 1 de pesquisador, 2 de tecnólogo, 2 de técnico e 2 de assistente de C&T. Paralelamente, foi acertado com o INPI a transferência de 3 servidores deste instituto para o MAST. A absorção desses novos servidores trará grandes benefícios para a instituição, embora, elas não supram a necessidade de substituição dos servidores que estão se aposentando nem daquelas funções terceirizadas.

No que se refere à infra-estrutura, foi dada continuidade à construção do novo prédio, a ser inaugurado em 2009, foi concluída a elaboração do projeto paisagístico do campus, elaborado o projeto do novo centro para recepção do visitante e do estudo preliminar para o novo prédio da biblioteca. Além disso, foram realizadas obras no acesso ao campus pelas escadas da rua General Bruce, implantando uma nova iluminação.

Quanto à captação de recursos extra-orçamentários, o MAST continua apresentando resultados muito expressivos. O MAST recebeu R\$ 835.000 da SCUP para obras diversas, R\$ 100.000 do Centro de Tecnologia da Informação – CTI, para pagamento de despesas de custeio, R\$ 400.000 da Petrobrás do convênio para a construção do prédio novo, além de R\$ 2.000.000 da FINEP para implantação da nova subestação e rede elétrica para o campus, num projeto conjunto com o Observatório Nacional. O MAST foi contemplado ainda com R\$ 482.000 na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-Infra-Proinfra, para a aquisição de arquivos deslizantes, além de recursos obtidos do MCT/FINEP, via encomenda, no valor de R\$ 2.000.000, ainda não recebidos, para a construção do prédio para a nova biblioteca do MAST e salas de aula para os cursos pós-graduação. Porém um grande problema para a realização das atividades do MAST foi a transferência da Assessoria Jurídica, até então situada no INT, para o Núcleo de Assuntos Jurídicos do Rio de Janeiro (NAJ) que, como decorrência do grande volume de processos que ocorrem naquele órgão demandando análise, teve os prazos resposta dos seus pareceres muito dilatados, atrasando os processos licitatórios.

## 2.4 Desempenho Operacional / Indicadores de Desempenho

O Desempenho Operacional da Unidade Jurisdicionada - Museu de Astronomia e Ciência Afins pode ser expresso através de indicadores ligados diretamente às ações finalísticas, tais:

### 1. Índice Geral de Publicações - IGPUB

a) Utilidade: Medir o número de publicações científicas da equipe de pesquisa

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros),

no ano. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

f) Resultado do Indicador no exercício

IGPUB	1° Semestre	2° Semestre	Anual
NGPB	26	45	71
TNSE	24	24	24
Executado	<b>1,1</b>	<b>1,9</b>	<b>3,0</b>
Previsto no ano	1,0	1,0	2,0

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## **2. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos - PPBD**

a) Utilidade: Medir o número de projetos de pesquisa desenvolvidos pela equipe de pesquisa

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\mathbf{PPBD = PROJ / TNSEp}$$



Unidade: N° de projetos por técnico, com duas casas decimais.

**PROJ** = N° de projetos desenvolvidos no ano.

**TNSEp** =  $\Sigma$  dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>PPBD</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
PROJ	24	26	26
TNSEp	24	24	24
<b>Executado</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>
Previsto no ano	1,1	1,1	1,1

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

### 3. Comunicação em Eventos Técnico-científicos - CETC

a) Utilidade: Medir o número de palestras, conferências e trabalhos apresentados em congressos pelos membros da equipe técnico-científica do MAST.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{CETC} = \text{NCETC} / \text{ETC}$$

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>CETC</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
NCETC	49	27	76
ETC	29	29	29
<b>Executado</b>	<b>1,5</b>	<b>0,9</b>	<b>2,6</b>
Previsto no ano	0,9	0,9	1,8

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

#### 4. CPC - Capacitação de Professores de Ciências

a) Utilidade: Medir o número de professores capacitados em atividades de curta duração para ensino de ciências em métodos não formais de educação.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{CPC} = \text{NPO}$$

Unidade = N° de profissionais orientados

**CPC** = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$\text{CPC} = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

Observação: A nova fórmula de cálculo, demonstra que queda observada da CPC de 2008 em relação a 2007 foi reduzida à metade (de 60% para 30%), o que evidencia uma maior estabilidade da variável.

**NPO** = N° de profissionais orientados em ações voltadas para a formação de educadores *strictu sensu*, ou seja, professores e educadores participantes de programas de formação inicial e continuada.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências.

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>IEC</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
NPO			
<b>Executado</b>	<b>2130**</b>	<b>2130**</b>	<b>4260**</b>
Previsto no ano	750*	750*	1500*

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Dificuldades com os profissionais que desenvolvem esta atividade, com instabilidade para manutenção do quadro.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Busca da estabilização do quadro de profissionais que desenvolve esta atividade.

## **5. Indicador de Popularização da Ciência e Tecnologia - IPCT**

a) Utilidade: Medir o número de programas e atividades de popularização da ciência.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IPCT} = \text{NPCT}$$

Unidade: Número de programas e atividades de popularização da ciência

**NPCT** = (Nº de programas /eventos de popularização da ciência e tecnologia\*3) + (Nº de atividades de popularização da ciência e tecnologia\*1), entre os quais: palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, itinerância de exposições, etc.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências.

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>IPCT</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
Executado	<b>55</b>	<b>65</b>	<b>89</b>
Previsto no ano	45	45	90

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## 6. Indicador de Inclusão Social – IIS

a) Utilidade: Medir o número de pessoas que teve a oportunidade de receber informações científicas e tecnológicas através do MAST.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IIS} = \text{NPADCT}$$

Unidade: N° de pessoas atendidas.

**NPADCT** = N° de pessoas atendidas nas atividades de divulgação científica e tecnológica do MAST.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências.

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>IIS</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
NPADCT			
Executado	<b>26680</b>	<b>26216</b>	<b>52936</b>
Previsto no ano	20000	30000	50.000

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## **7. Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento - APD**

a) Utilidade: Medir o percentual do orçamento da instituição utilizado para a implementação das atividades de pesquisa e desenvolvimento

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**DM** =  $\Sigma$  das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>APD</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
DM	765.186	989.930	1.755.116
OCC	1.771.504	2.070.053	3.841.557
<b>Executado</b>	56	52	54
Previsto no ano	20	20	40

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## 8. Relação entre Receita Própria e OCC - RRP

a) Utilidade: Medir o volume de recursos extra-orçamentários obtidos pela instituição

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>RRP</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
RPT	1.073.206	3.010.700	4.083.906
OCC	3.297.642	3.297.642	3.297.642

Executado	32	91	123
Previsto no ano	25	25	50

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## 9. Índice de Execução Orçamentária - IEO

a) Utilidade: Medir o grau de execução do orçamento pela instituição.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**VOE** =  $\sum$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

**OCCe** = Limite de Empenho Autorizado.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>IEO</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
VOE	1.771.504	2.070.053	3.841.557
OCC <sub>e</sub>	3.936.447	4.236.447	4.236.447
<b>Executado</b>	54	63	91
Previsto no ano	50	50	100



g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

### **10. Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento - ICT**

a) Utilidade: Medir o investimento da instituição na capacitação e treinamento de seu quadro de servidores.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

**ACT** = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

**OCC** = Definido anteriormente.

**Obs:** Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>ICT</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
ACT	12.658	15.780	28.438
OCC	3.936.447	4.236.447	4.236.447
Executado	0,32	0,37	0,67
Previsto no ano	0,5	0,6	1,1

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

Além dos indicadores acima, ligados às Ações, outros indicadores operacionais evidenciam o esforço e a eficiência institucional conforme o abaixo demonstrado:

## **11. Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional - PPACI**

a) Utilidade: Medir os programas, projetos e ações de cooperação realizados com instituições de outros países ou multilaterais.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

**NPPACI** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como

documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>PPACI</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
NPPACI	4	4	<b>4</b>
<b>Executado</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## **12. Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional - PPACN**

a) Utilidade: Medir o número de programas, projetos e ações de cooperação desenvolvidos com outras instituições brasileiras.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{PPACN} = \text{NPPACN}$$

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

**NPPACN** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>PPACN</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
<b>Executado</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
Previsto no ano	11	11	22

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

### **13. Índice de Produção Técnica - IPTEC**

a) Utilidade: Medir a produção e o desenvolvimento técnico da instituição

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IPTEC} = \text{NTEC} / \text{EQTT}$$

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

**NTEC** = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

**EQTT** = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas .

Obs: Esse indicador sofreu mudança na sua forma de cálculo, e foi refeita a série histórica segundo a nova conceituação.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>IPTEC</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
NTEC	22	18	40
EQTT	32	31	<b>31</b>
<b>Executado</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>1,3</b>
Previsto no ano	0,5	0,6	1,1

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

#### **14. Indicador de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST - ETCO**

a) Utilidade: Medir a quantidade de congressos, seminários, mesas redondas e palestras organizados pela instituição.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

**ETCO** = (Nº de Congressos \* 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos \* Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (Nº de Palestras \* 1)

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>ETCO</b>	1º semestre	2º semestre	total
<b>Executado</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>57</b>
Previsto no ano	28	27	55

### **Resultados**

ETCO = 3 \* 3 = 9

9 \* 2 = 18

30 \* 1 = 30

ETCO = 57

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## **15. Índice de Arquivos Históricos em Organização - IAHO**

a) Utilidade: Medir o número de arquivos históricos em organização na instituição.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

**NAHO** = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Documentação e Arquivo

f) Resultado do Indicador no exercício

<b>IAHO</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Anual</b>
<b>Executado</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
Previsto no ano	3	3	3

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## **16. Arquivos em Tratamento de Conservação - ATC**

a) Utilidade: Medir o número de acervos históricos em tratamento de conservação.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

**NATC** = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Documentação e Arquivo

f) Resultado do Indicador no exercício

NATC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Previsto no ano	4	4	4

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

## 17. Objetos Históricos Registrados - OHR

a) Utilidade: Medir o número de objetos históricos registrados.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

**OHR** = N° de objetos museológicos registrados

Unidade: N° de Objetos

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Museologia

f) Resultado do Indicador no exercício

OHR	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>371</b>	<b>80</b>	<b>451</b>
Previsto no ano	200	200	400



g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

### **18. Instrumentos Científicos Conservados - ICC**

a) Utilidade: Medir o número de instrumentos científicos de valor histórico conservados.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

**ICC** = N° de instrumentos científicos conservados.

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Museologia

f) Resultado do Indicador no exercício

ICC	1° Semestre	2° Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>188</b>	<b>319</b>	<b>507</b>
Previsto no ano	250	250	500

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

### 2.4.1 – Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. Passagens	40.233,77	59.256,04	39.078,90
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	17.639,46	28.891,47	26.301,25
3. Serviços Terceirizados			
3.1. Publicidade	0,00	0,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	433.080,15	476.924,16	486.750,87
3.3. Tecnologia da Informação	43.752,65	36.136,41	35.462,06
3.4. Outras Terceirizações (apoio operacional, administrativo, manutenção predial e SIGTEC)	672.503,25	777.366,49	1.003.683,50
3.5. Suprimento de fundos	0,00	0,00	0,00
4. Cartão de Crédito Corporativo	800,00	18.955,15	33.289,15
<b>TOTAIS:</b>	<b>1.208.009,28</b>	<b>1.397.529,72</b>	<b>1.624.565,73</b>

### 3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Não houve ocorrências no período.

### 4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi.

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	645.885,94	-	-	-	-	9.236,50	636.649,44	-
2007	590.600,45	-	-	-	-	33.793,92	556.806,53	-
2008	1.268.744,36	-	-	-	-	-	741.212,47	527.531,89
Total	2.505.230,75	-	-	-	-	43.030,42	1.934.668,44	527.531,89

## 5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total transferido no exercício	Contra partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **
1	-	Processo nº 117/2004 de 28/09/2004. 2º Termo Aditivo de 18/06/2008	Item 1	01/10/04 14/07/08	-	25.911, 2.160,	-	Item 1	Item 1
1	626828	Processo nº 022/2008 de 27/06/2008.	Item 2	30/06/08	175.200, dividido em 3 parcelas	116.800,	-	Item 2	Item 2
1	-	18/07/2008	Item 3	15/08/08	2.000.000,	-	* 90.000	Item 3	Item 3
8	-	25/02/2008	Item 4	-	-	-	-	Item 4	Item 4
8	-	29/01/2008	Item 5	-	-	-	-	Item 5	Item 5
8	-	15/01/2008	Item 6	18/01/08	-	-	-	Item 6	Item 6
8	-	08/01/2008	Item 7	-	-	-	-	Item 7	Item 7

\* O MAST é Co-Executor e apresentou contrapartida no valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) sob a forma de recursos não-financeiros.

1) Convênio firmado em 28/09/2004, com o Centro de Integração Empresa Escola do Rio de Janeiro – CIEE-Rio, CNPJ nº 33.661.745/0001-50, referente a estágio supervisionado para complemento curricular de estudantes de nível médio (técnico) e de nível superior, sem vínculo empregatício, de acordo com o determinado na Lei nº 6.494, regulamentada pelo Decreto nº 87.497.

O 2º Termo Aditivo, celebrado em 14/07/2008, tem por objeto a alteração do valor da contribuição institucional destinada ao CIEE-Rio e a alteração do procedimento de repasse de bolsa-auxílio aos estagiários, em conformidade com as portarias do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 313/2007 e 467/2007. O MAST comprometeu-se a efetuar, mensalmente, uma Contribuição Institucional no valor de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) /mês, por estudante, cujo termo de compromisso esteja ao abrigo do Convênio/Termo Aditivo.

No ano de 2008, 07 estudantes desenvolveram estágios no MAST, sendo: 04 na Coordenação de Educação em Ciência, 01 na Coordenação de Museologia e 02 no Serviço de Comunicação Social e Atendimento ao Público.

2) Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado em 27/06/2008, com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, CNPJ nº 30.495.394/0001-67, que tem por objeto estabelecer um programa de intercâmbio científico e tecnológico, nas áreas de história da ciência, preservação do patrimônio histórico de ciência e tecnologia e educação em ciências. O Programa tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de formação, pesquisa, atualização profissional e divulgação, abrangendo os seguintes tipos de bolsa de Inovação Tecnológica: 05 técnicos de nível médio com experiência profissional; 07 técnicos de nível superior com experiência na implantação de Projetos de P&D tecnológicos, com experiência profissional de 6, 8 e 10 anos.

A realização do referido convênio com a FAPERJ, em 2008, foi de grande importância para o MAST, por ter possibilitado a agregação de técnicos de nível médio e superior em seus projetos de pesquisa e desenvolvimento, permitindo, por conseguinte, a realização de seus objetivos e metas institucionais.

3) Convênio assinado em 18/07/2008, tendo como concedente, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, CNPJ nº 33.749.086/0001-09, conveniente, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica – FACC, CNPJ nº 06.220.430/0001-03, executor, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, por meio do Observatório Nacional, CNPJ nº 04.053.755/0001-05 e como co-executor, o MCT, por meio do Museu de Astronomia e Ciências Afins, CNPJ nº 04.071.191/0001-33. O objeto de refere a transferência de recursos financeiros pela CONCEDENTE ao CONVENIENTE, para a execução do Projeto instituído “**Nova Rede Elétrica para Prédios de Pesquisa do Campus ON-MAST**”. As contrapartidas ocorreram sob a forma de recursos não-financeiros. O Aviso de Licitação foi publicado no DOU nº 64, Seção 3, pág. 154, no dia 03/04/2009.

4) Acordo Específico de Cooperação e Intercâmbio Técnico-Científico e Cultural, celebrado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, CNPJ nº 33.663.683/0001-16, em 25/02/2008, sem transferência de recursos financeiros entre as duas instituições. Este Acordo Específico tem por objetivo dar continuidade ao programa de cooperação acadêmica e intercâmbio técnico, científico e cultural, que vem sendo realizado desde junho de 2002, entre o MAST e a UFRJ, através do Museu Nacional, visando o diagnóstico, a conservação e o acondicionamento do Fundo de Antropologia Física, do Setor de Antropologia Biológica – SAB do Departamento de Antropologia do Museu Nacional – DA/MN.

5) Acordo de Cooperação celebrado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, CNPJ nº 33.663.683/0001-16, em 29/01/2008, sem transferência de recursos financeiros entre as duas instituições. O Acordo de Cooperação tem por objeto o apoio pelo MAST ao desenvolvimento do projeto para recuperação e exposição do acervo do Observatório do Valongo / OV – UFRJ, incluindo a assessoria para preservação de instrumentos científicos de valor histórico, bibliografia e acervo documental, contribuições para a museografia dos espaços de exposição e consultorias nas áreas de excelência do MAST.

6) Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnico-Científica, firmado em 15/01/2003, com o Museu Paranaense Emílio Goeldi – MPEG, CNPJ nº 04.108.782/0001-38, sem transferência de recursos financeiros entre as duas instituições. Constitui o objeto do Termo Aditivo, a continuidade ao programa de cooperação acadêmica e de intercâmbio técnico, científico e cultural, entre o MCT/MPEG e o MCT/MAST, visando o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Arqueologia e História da Antropologia, pelo período de mais dois anos.

7) Protocolo de Cooperação Acadêmica e Intercâmbio Técnico-Científico e Cultural, celebrado entre o MCT/MAST e a Universidade de Lisboa – Museu de Ciência, em 08/01/2008, com prazo de 4 anos, sem transferência de recursos financeiros entre as duas instituições. As instituições signatárias procurarão estimular e realizar programas de cooperação técnico, científico e cultural, em conformidade com as normas de Direito Internacional e a legislação vigente em nos respectivos países, tendo como pressuposto as suas capacidades orçamentárias e de recursos humanos.

#### **6. Previdência Complementar Patrocinada.**

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

#### **7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos.**

Não houve ocorrências no período.

**8. Renúncia Tributária.**

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

**9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia.**

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

**10. Operação de fundos.**

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

**11. Despesas com cartões de crédito.**

<b>Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas</b>				
<b>Ano</b>	<b>Fatura</b>		<b>Saque</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>
<b>2006</b>	00	0,00	01	800,00
<b>2007</b>	17	12.447,47	26	6.507,68
<b>2008</b>	26	31.089,15	06	2.200,00

<b>Limite de utilização total da UG: R\$ 60.000,00</b>	
<b>Natureza dos gastos permitidos: contas contábeis 339030 e 339039</b>	
<b>Limites concedidos a cada portador.</b>	
<b>Portador</b>	<b>Limite</b>
Andréia F. Costa	R\$ 9.000,00
Daniel Firmiano	R\$ 4.000,00
Durval Costa Reis	R\$ 15.000,00
José Leandro	R\$ 9.000,00

## 12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno.

### PLANO DE PROVIDÊNCIAS

De acordo com o ofício OF.DIR / MAST nº 115 / 2008, expedido em 18/09/2008 para a Controladoria-Geral da União / RJ (ref. Ofício nº 23325/CGU-Regional/RJ/CGU-PR).

#### **UJ responsável pela apresentação do processo anual de contas:**

Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

**Exercício:** 2007

**Relatório de Auditoria nº:** 208755

#### **12.1. Item do Relatório de Auditoria: Análise da execução**

##### **12.1.1 Recomendação:**

Avalie junto à Setorial Orçamentária do MCT, a respeito da possibilidade de ampliação dos créditos orçamentários destinados às suas atividades de manutenção, considerando, como condição *sine qua non*, a garantia de que não haja prejuízos às metas previstas para os seus programas finalísticos.

##### **12.1.2 Providências a serem Implementadas**

A Administração do MAST encaminhou um ofício ao Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT solicitando, por ocasião da elaboração do PLDO para 2009, a ampliação da dotação orçamentária da ação 2000, referente às despesas de caráter administrativo.

**12.1.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementada.

#### **12.2. Item do Relatório de Auditoria: Recursos disponíveis**

##### **12.2.1 Recomendação:**

Atentar para o correto preenchimento das informações exigidas na elaboração da proposta de concessão de suprimento de fundos, estabelecendo rotina de conferência por parte do serviço financeiro.

##### **12.2.2 Providências a serem Implementadas**

O Serviço de Orçamento e Finanças – SOF/MAST, já está procedendo conforme a orientação.

**12.2.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementada.

#### **12.3. Item do Relatório de Auditoria: Recursos disponíveis**

##### **12.3.1 Recomendação:**

Considerando que a proposta de concessão de suprimento de fundos é o documento que traz a autorização do ordenador de despesa e fixa os prazos de aplicação e prestação de contas, atentar para a

correspondência entre as informações constantes da referida proposta e os dados lançados nos documentos gerados pelo Setor Financeiro.

### **12.3.2 Providências a serem Implementadas**

O Serviço de Orçamento e Finanças – SOF/MAST, já está procedendo conforme a orientação.

**12.3.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementado.

## **12.4. Item do Relatório de Auditoria: Recursos Disponíveis**

### **12.4.1 Recomendação:**

Atentar para a adequada instrução processual da prestação de contas da concessão dos suprimentos de fundos, fazendo constar de cada processo as faturas mensais do CPGF, bem como as GRU's relativas a valores não utilizados.

### **12.4.2 Providências a serem Implementadas**

O Serviço de Orçamento e Finanças – SOF/MAST, já está procedendo conforme a orientação.

**12.4.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementado.

## **12.5. Item do Relatório de Auditoria: Meios de transporte**

### **12.5.1 Recomendação:**

Tendo em vista o e-mail e ofícios expedidos pelo MAST e a não obtenção de resposta do CNPq, implementar gestões diretamente junto ao MCT, objetivando obter a regularização da situação do veículo em questão.

### **12.5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

A Direção do MAST concorda parcialmente. Não houve necessidade de recorrer ao MCT visto que, pouco tempo após a análise da Auditoria, o CNPq entrou em contato com a Administração do MAST para regularizar a situação do veículo. O CNPq está tomando as devidas providências para doar o veículo, considerado inservível, ao Centro Cultural do Movimento Escoteiro - CCME, localizado no centro do Rio de Janeiro.

### **12.5.3 Providências a serem Implementadas**

Acompanhamento do processo de doação do veículo.

### **12.5.4 Prazo limite de implementação da etapa 1:**

Estima-se que até o dia 31/12/2008 o assunto esteja devidamente solucionado. Porém, convém ressaltar que o processo de doação do veículo, apesar de intermediado pelo MAST, esta além de sua governabilidade.

### **12.5.5 Situação em 16/04/2009**

No dia 11/09/2008, o CCME enviou um ofício acompanhado de toda a documentação necessária para a doação do veículo, ao CNPq. Tendo em vista que a situação do veículo não foi regularizada, em 27/02/2009, a Administração do MAST enviou uma nova carta ao Serviço de Material e Patrimônio / CNPq, reiterando o pedido de providências e informando que era de nosso conhecimento a manifestação por parte do CCME.

Apesar do CCME ter enviado toda a documentação necessária, no dia 16/03/2009, foi solicitado novamente pelo CNPq, o envio de toda documentação, alegando que a mesma foi extraviada.

## **12.6. Item do Relatório de Auditoria: Bens Móveis e equipamentos**

### **12.6.1 Recomendação:**

Providenciar a verificação pelos administradores do MAST das relações dos bens que estão sob sua tutela, conferindo-as para que, após as eventuais correções, o setor responsável pelo controle patrimonial possa confeccionar os termos de responsabilidade, que deverão ser mantidos atualizados.

### **12.6.2 Providências a serem Implementadas**

Foi verificada e atualizada a relação de bens, bem como os devidos termos de responsabilidades.

**12.6.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementada.

## **12.7. Item do Relatório de Auditoria: Bens móveis e equipamentos**

### **12.7.1 Recomendação:**

Estabelecer rotinas de elaboração de termos de transferência de responsabilidade, em caso de alteração na titularidade dos órgãos administrativos, observando que a passagem da responsabilidade deverá, obrigatoriamente, ser feita à vista da verificação física de cada material permanente e atualização do termo de responsabilidade.

### **12.7.2 Providências a serem Implementadas**

- 1- A Administração do MAST foi orientada a levantar sistemas informatizados mais modernos de registro e acompanhamento de bens móveis.
- 2- O Serviço de Tecnologia da Informação elaborará um formulário eletrônico para solicitações de transferência de titularidade.
- 3- Será comprado ou desenvolvido um novo sistema de registro e acompanhamento de bens móveis.

**12.7.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** 30 / 11 / 2008

**Prazo limite de implementação da etapa 2:** 30 / 11 / 2008

**Prazo limite de implementação da etapa 3:** 30 / 04 / 2009

### **12.7.4 Situação em 16/04/2009**

- 1) Tendo em vista que as necessidades do MAST referentes a área de TI eram mais abrangentes, em novembro de 2008 foi contratado um consultor para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, com horizonte de planejamento de 3 anos.
- 2) O formulário eletrônico de movimentação de patrimônio, foi elaborado pelo Serviço de Tecnologia da Informação e pode ser acessado através da INTRANET MAST/Portal/Serviços/Formulários. Além deste, foram produzidos outros modelos de formulários, necessários ao bom andamento dos serviços da instituição.
- 3) Esta sendo efetuada uma pesquisa de mercado, a fim de se obter o melhor sistema de registro e controle de bens móveis e o qual permita se fazer a migração de dados, sem nenhuma perda de informação.



## **12.8. Item do Relatório de Auditoria: Bens móveis e equipamentos**

### **12.8.1 Recomendação:**

Identificar e contatar formalmente entidades independentes com conhecimento e experiência que permitam proceder à avaliação do patrimônio do Museu, e, posteriormente, de posse dessa avaliação obter propostas para contratação de seguro do seu patrimônio.

### **12.8.2 Providências a serem Implementadas**

- 1- Será feita uma consulta formal às empresas seguradoras para verificar as informações necessárias para elaboração de seguro.
- 2- Será feito um levantamento de empresas e instituições que realizam avaliação de acervo histórico, com custos estimativos.
- 3- Será realizada a contratação da empresa ou instituição para avaliação do patrimônio.

**12.8.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** 02 / 10 / 2008

**Prazo limite de implementação da etapa 2:** 15 / 12 / 2008

**Prazo limite de implementação da etapa 3:** 02 / 04 / 2009

### **12.8.4 Situação em: 16/04/2009**

Apesar dos contatos realizados com empresas seguradoras e inclusive com o Banco do Brasil, o MAST não obteve nenhum retorno das mesmas. A Coordenação de Administração do MAST está realizando pesquisas junto as Corretoras de Seguros do Rio de Janeiro e instituições capazes de realizarem a avaliação do acervo histórico, a fim de dar continuidade ao processo.

O MAST vem também investindo na construção do seu novo prédio, o Centro de Pesquisa e Preservação do Patrimônio Histórico Brasileiro de Ciência e Tecnologia, o qual em meados de 2009, passará a abrigar toda a sua coleção de objetos e arquivos em C&T. O projeto do novo prédio – um dos poucos exemplos no Brasil de prédio projetado especificamente com esta finalidade – foi elaborado de acordo com o parecer técnico de inúmeros especialistas e consultores das áreas de conservação e restauração de acervos históricos. Para a segurança de todo o acervo, foram projetados: um sistema de ar-condicionado específico para a preservação de acervos históricos, um sistema de detecção de incêndio, um sistema de controle eletrônico de acesso as áreas técnicas e uma rede de hidrantes internos e externos. A transferência de todo o acervo para as novas reservas técnicas, influenciará sensivelmente nos prêmios de seguro.

Para a conclusão de todo o processo, estimamos um novo prazo para 30/10/2009.

## **12.9. Item do Relatório de Auditoria: Movimentação**

### **12.9.1 Recomendação:**

Considerando a carência de pessoal, sobretudo com atuação na área meio dessa Unidade, conforme demonstrada no trabalho desenvolvido a pedido do MCT, providenciar o retorno dos servidores cedidos.

### **12.9.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

A Direção do MAST concorda parcialmente. O MAST tem uma reconhecida carência de pessoal, principalmente na área meio. Entretanto, é inevitável a autorização para a cessão de alguns servidores para ocupar cargos em comissão. Esse é o caso dos dois servidores cedidos para unidades do próprio MCT: o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Neste último caso, há inclusive um servidor da FINEP cedido ao MAST para ocupar um cargo em comissão. Há, por fim, a situação da servidora cedida ao Governo do Estado do Rio de Janeiro para atuar no Gabinete do Governador, em alto cargo em comissão. Paralelamente, a

administração do MAST tem procurado outras formas de resolver a grave carência de pessoal com as providências indicadas a seguir.

### **12.9.3 Providências a serem Implementadas**

- 1- As Administrações do MAST e do MCT têm buscado, com sucesso, autorização para a realização de concurso público para complementação de seus quadros. No momento, está em processo o concurso para 7 novos servidores.
- 2- Espera-se, no curto e médio prazos, a autorização para a realização de novos concursos públicos.

**12.9.4 Prazo limite de implementação da etapa 1:** 31 / 12 / 2008

**Prazo limite de implementação da etapa 2:** 31 / 12 / 2010

### **12.9.5 Situação em: 16/04/2009**

Em 2008 foi dado início ao concurso público para o preenchimento de 7 vagas, sendo 1 de pesquisador, 2 de tecnologista, 2 de técnico e 2 de assistente de C&T. Para o cargo de Técnico 2, foi realizado concurso nos dias 26 e 27/11/2008. Hoje o MAST, já conta com dois novos servidores técnicos, lotados na Coordenação de Educação em Ciências - CED e na Coordenação de Documentação e Arquivo - CDA.

Em relação às vagas de Pesquisador Adjunto, Tecnologista Júnior e Tecnologista Pleno, O MAST está aguardando a publicação das nomeações em Diário Oficial da União. Já as vagas para Assistente em C&T, estamos aguardando instruções do MCT, uma vez que o concurso foi realizado por este Ministério.

Paralelamente, foi acertado com o INPI a transferência de 3 servidores deste instituto para o MAST, os quais estão lotados na Diretoria, CED e CDA.

## **12.10. Item do Relatório de Auditoria: Movimentação**

### **12.10.1 Recomendação:**

Considerando o vencimento do prazo de cessão estabelecido na Portaria MP nº 521, assim como a existência de pendência referente ao não ressarcimento da remuneração do servidor por parte do ente cessionário, providenciar o retorno imediato do servidor ao MAST.

### **12.10.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

A Direção do MAST concorda parcialmente. As providências foram devidamente tomadas pelo órgão que solicitou a cessão do servidor, tornado regular a situação do referido servidor.

### **12.10.3 Providências a serem Implementadas**

Foi solicitado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro uma nova cessão para o ano de 2008, e os valores pendentes foram devidamente ressarcidos.

**12.10.4 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementada.

## **12.11. Item do Relatório de Auditoria: Movimentação**

### **12.11.1 Recomendação:**

Zelar pelo acompanhamento dos prazos das cessões, atentando para que as providências necessárias, quer para o retorno do servidor cedido, quer para eventuais prorrogações de prazo, sejam tomadas em tempo hábil, de modo a evitar a ocorrência de situações como a acima descrita.

#### **12.11.2 Providências a serem Implementadas**

A área de recursos humanos já está procedendo conforme a orientação.

**12.11.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementada.

#### **12.12. Item do Relatório de Auditoria: Contratos de obras, compras e serviços**

##### **12.12.1 Recomendação:**

Atentar para que a decisão de prorrogação contratual, assim como os seus trâmites, ocorram em tempo hábil, de modo a se evitar que objetos contratados fiquem a descoberto.

##### **12.12.2 Providências a serem Implementadas**

O Serviço de Compras, Licitações e Contratos / CAD já está procedendo conforme a orientação.

**12.12.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementada.

#### **12.13. Item do Relatório de Auditoria: Contratos de obras, compras e serviços**

##### **12.13.1 Recomendação:**

Nos contratos envolvendo a realização de obras, atentar para que o representante da Administração, além de zelar pela regularidade dos documentos exigidos para a realização dos pagamentos, ateste as notas fiscais emitidas como também os boletins de medição que as acompanhem.

##### **12.13.2 Providências a serem Implementadas**

Será elaborado um manual de orientação para os fiscais de contratos em como devem proceder e o que devem verificar.

**12.13.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** 30 / 11 / 2008

##### **12.13.4 Situação em 16/04/2009**

Foi emitida a PORTARIA MAST Nº 035/2008 de 20/10/2008, na qual se institui no MAST, procedimentos a serem observados pelos servidores investidos das responsabilidades de fiscais de contratos, de quaisquer naturezas. Os procedimentos a serem observados pelos fiscais dos contratos estão dispostos no Manual para Fiscal de Contrato no Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, disponível para consulta e impressão, na INTRANET MAST/Portal/Serviços/Formulários.

#### **12.14. Item do Relatório de Auditoria: Contratos de obras, compras e serviços**

##### **12.14.1 Recomendação:**

Em contratos em andamento ou que venham a ser firmados, tendo como objeto a execução de obras, somente proceder à quitação das notas fiscais mediante à apresentação dos correspondentes boletins/planilhas de medição, atestados pelo representante designado pela Administração.

#### **12.14.2 Providências a serem Implementadas**

O Serviço de Compras, Licitações e Contratos / CAD já está procedendo conforme a orientação.

**12.14.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementado.

#### **12.15. Item do Relatório de Auditoria: Contratos de obras, compras e serviços**

##### **12.15.1 Recomendação:**

Atentar para que eventuais necessidades de alterações de itens estejam documentadas no processo por meio de justificativa técnica e de planilhas demonstrativas dos acréscimos e decréscimos realizados.

##### **12.15.2 Providências a serem Implementadas**

O Serviço de Compras, Licitações e Contratos / CAD já está procedendo conforme a orientação.

**12.15.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementada.

#### **12.16. Item do Relatório de Auditoria: Contratos de obras, compras e serviços**

##### **12.16.1 Recomendação:**

Fazer constar do Processo n.º 108/06, planilha demonstrativa dos serviços e valores planejados e pagos, que deverá estar ratificada pelo fiscal do contrato e pelo profissional selecionado para dar assistência técnica e subsídios de informações à fiscalização, ambos designados pela Portaria MAST n.º 073/2006, de 11/12/2006.

##### **12.16.2 Providências a serem Implementadas**

A planilha demonstrativa dos serviços e valores planejados e pagos foi ratificada pelo fiscal do contrato e pelo profissional contratado para acompanhamento da obra e apensada ao processo.

**12.16.3 Prazo limite de implementação da etapa 1:** Já implementada.

### **13. Determinações e recomendações do TCU.**

Não houve ocorrências no período.

**14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.**

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRADOS NO SISAC Quantidade</b>
<b>Admissão</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Desligamento</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>Aposentadoria</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Pensão</b>	<b>00</b>	<b>00</b>

**15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado.**

Segue em anexo, declaração que não houve a ocorrência de Tomada de Contas Especiais, de quaisquer valor, no exercício de 2008.

**16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.**

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>		<b>2007</b>		<b>2008</b>	
	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>
<b>Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade.</b>	57	3.997.519,17	56	4.283.776,38	53	5.525.514,04
<b>Funcionários Contratos – CLT em exercício na Unidade</b>	00	00	00	00	00	00
<b>Total Pessoal Próprio</b>	57	3.997.519,17	56	4.283.776,38	53	5.525.514,04

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>		<b>2007</b>		<b>2008</b>	
	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>
<b>Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo.</b>	04	79.704,36	06	225.438,48	05	164.131,80

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
<b>Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)</b>	00	00	00	00	00	00

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
<b>Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza.</b>	25	433.080,15	25	476.924,16	25	486.750,87
<b>Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo</b>	26	302.792,25	27	635.466,88	35	810.893,78
<b>Pessoal Terceirizado Outras atividades</b>	04	111.878,50	05	141.899,61	05	148.876,80
<b>Estagiários</b>	07	24.024,00	07	21.049,20	06	32.140,51
<b>Total Pessoal Terc + Estag</b>	62	871.774,90	64	1.275.339,85	71	1.478.661,96

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
<b>Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus.</b>	00	0,00	00	0,00	01	19.638,86
<b>Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus.</b>	00	0,00	00	0,00	00	0,00
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade.</b>	00	0,00	00	0,00	01	19.638,86

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
<b>Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus.</b>	02	114.850,10	02	125.563,55	02	157.212,984
<b>Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus.</b>	01	61.164,91	01	59.488,72	02	123.929,88
<b>Total Pessoal cedido pela Unidade.</b>	03	176.015,01	03	185.052,27	04	281.142,72

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
<b>Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade</b>	54	641.810,43
<b>Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade</b>	75	1.353.208,29
<b>Total Geral</b>	129	1.995.018,72

**17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.**

Nada a declarar.

**18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins.**

Não aplicável à natureza jurídica da UJ..

### **III. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

**Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi**





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira**

## **DECLARAÇÃO**

Declaro que os demonstrativos contábeis referentes ao exercício financeiro de 2008, do **Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST**, constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto o Balanço Orçamentário que apresenta divergência entre as colunas Previsão Atualizada X Dotação Atualizada em função da nova fórmula de elaboração pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 16 de fevereiro de 2009

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Eliana'.

**ELIANA YUKIKO TAKENAKA**  
**Contador**  
**CRC/DF 6666**

#### **IV. DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL**



Ministério da  
Ciência e Tecnologia

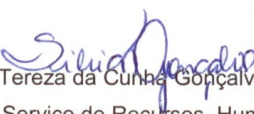


## DECLARAÇÃO

Em conformidade com o que determina o Inciso III do Artigo 13 da IN/TCU nº 57 de 27/08/2008 e, conforme dispõe as Decisões Normativas TCU nº 93/2008 e 94/2008, declaramos para os devidos fins, que os servidores deste MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia, lotados neste Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, constantes no Rol de Responsáveis, entregaram a este Serviço de Recursos Humanos, suas Declarações de Bens e Rendas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2009.

  
Sílvia Tereza da Cunha Gonçalves  
Chefe do Serviço de Recursos Humanos  
MCT - MAST

Sílvia Tereza Gonçalves  
Chefe do Serviço de Recursos Humanos  
PO 402/99 - CPF: 840.567.467-53

**MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST**  
Rua General Bruce, 586 - São Cristóvão - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20921-030  
Tels.: (21) 2580-7010 / 2580-9432 / 2585-0768 Fax: (21) 2580-4531  
Home Page : <http://www.mast.br>

## **V. RELATÓRIOS E PARECERES**



Ministério da  
Ciência e Tecnologia



## DECLARAÇÃO

Em conformidade com o que determina o Inciso IV do Artigo 13 da IN/TCU nº 57 de 27/08/2008, declaramos que não houve no exercício de 2008, a ocorrência de Perdas, Extravios ou Outras Irregularidades, sem Tomada de Contas Especiais.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2009

Durval Costa Reis  
Coordenador de Administração  
MCT - MAST

Durval Costa Reis  
Coordenador de Administração  
COREM - RJ 0669-1  
PO 976/09 Mat. SIAPE 0673530

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST  
Rua General Bruce, 586 - São Cristóvão - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20921-030  
Tels.: (21) 2580-7010 / 2580-9432 / 2585-0768 Fax: ( 21) 2580-4531  
Home Page : <http://www.mast.br>

## DECLARAÇÃO

Em conformidade com o que determina o Inciso IV do Artigo 13 da IN/TCU nº 57 de 27/08/2008, declaramos que não houve no exercício de 2008, Comissões de Inquérito e ou Processos Administrativos Disciplinares instaurados nesta Unidade de Pesquisa, com intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupções.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2009



Durval Costa Reis  
Coordenador de Administração  
/MCT - MAST

Durval Costa Reis  
Coordenador de Administração  
COREM - RJ 0669-I  
PO 976/09 Mat. SIAPE 0673530



Ministério da  
Ciência e Tecnologia



## DECLARAÇÃO

Em conformidade com o item 15 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN/TCU nº 93/2008, declaramos que não houve no exercício de 2008, a ocorrência de Tomada de Contas Especiais, de quaisquer valores, como estabelecido nos itens do Anexo II em tela.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2009.

Durval Costa Reis  
Coordenador da Administração  
MCT – MAST

Durval Costa Reis  
Coordenador de Administração  
COREM - RJ 0669-I  
PO 976/09 Mat. SIAPE 0673530

**MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST**  
Rua General Bruce, 586 - São Cristóvão - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20921-030  
Tels.: (21) 2580-7010 / 2580-9432 / 2585-0768 Fax: (21) 2580-4531  
Home Page : <http://www.mast.br>